



PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
ESPANHOL
DATA: 12/07/2015 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS - NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO						

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **TEXTO I** para responder às questões de **01 a 04**.

TEXTO I

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA

(...)

Postura do professor em sala de aula

Todo pessoa que idealiza seguir a carreira da docência deve ter consciência de que somente após a formação, que lhe propiciou um embasamento teórico, e iniciado o exercício da prática propriamente dita, é que ela perceberá qual é de fato a postura em sala de aula.

Para Queluz (1999, p. 15), o professor precisa estar preocupado com o aluno mais do que com o conhecimento a ser transmitido, com suas reações frente a esse conhecimento, com os seus propósitos em termos de ensino e aprendizagem e estar consciente de suas responsabilidades nesse processo.

O professor também deve estar ciente de que, para uma prática inovadora e que dê resultados na aprendizagem de seus alunos, é necessária uma constante reflexão sobre o que e como ensinar, refletindo e percebendo quais os pontos que precisam ser modificados para uma prática de sucesso.

De acordo com Freire (2009, p. 65-66), os alunos emitem juízos de seus professores e os usam como exemplo, sendo assim, o professor deve ter ciência de que deixa sempre uma marca em seus educandos, seja como autoritário, licencioso, competente ou irresponsável, daí a importância de sua postura em sala e na comunidade. Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que lhes são pertinentes, cumprindo o planejamento e conteúdos, o professor ainda vai se deparar com as exigências de uma conduta ética moral, “a prática docente especificamente humana, é profundamente formadora, por isso, ética. Se não se pode esperar de seus agentes que sejam santos ou anjos, pode-se e deve-se exigir seriedade e retidão” (FREIRE, 2009, p. 65). (Este texto sofreu algumas adaptações do seu original, para os fins destinados).

(Lígia Teresinha Bontorin Dipp da Silva, Aline Regina Garbin e Nicileia Batista - X Congresso Nacional de Educação EDUCERE - novembro, 2011 - educere.bruc.com.br - acesso em 8.6.2015)

- 01.** De acordo com as ideias do texto, acerca da postura e das decisões adotadas por um professor, depreende-se, **CORRETAMENTE**, que
- a) as estratégias relativas às metodologias de ensino resultam de reflexões, por isso são inflexíveis e devem ser aplicadas sem modificações.
 - b) a postura a ser adotada pelo professor em sala de aula é aprendida no curso da sua formação acadêmica.
 - c) "seriedade e retidão" são fundamentos nos quais se devem pautar as práticas formadoras que pretendem ser éticas.
 - d) uma boa formação só se efetiva quando o professor passa rigorosamente os conteúdos planejados aos seus alunos e isto é suficiente por si só.
 - e) a postura do professor fora da sala de aula não interessa aos seus alunos como exemplo.

02. Uma prática docente que pretende obter resultados de sucesso só **NÃO** requer uma postura que seja
- a) ética.
 - b) informativa.
 - c) planejada.
 - d) reflexiva
 - e) autoritária.
03. Nos textos, alguns termos são apresentados com a função de retomar outros termos. Releia o último parágrafo do texto e observe o excerto: "Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que **lhes** são pertinentes,...". O termo destacado retoma, textualmente,
- a) "alunos", que vem imediatamente antes de " as informações".
 - b) "informações".
 - c) "juízos", logo no início do parágrafo referido.
 - d) "professores", logo no início do parágrafo referido.
 - e) "alunos" e "informações".
04. Nas opções abaixo, a palavra que difere das demais por **NÃO** apresentar sufixo na sua estrutura, é
- a) "formação".
 - b) "humana".
 - c) "planejamento".
 - d) "seriedade".
 - e) "informações".

Responder às questões de 05 a 10 levando em conta o TEXTO II.

TEXTO II

Leia, a seguir, o trecho de uma matéria de Monica Weinberg, publicada na revista Veja, Editora Abril, edição 2397, ano 47, nº 44, de 29 de outubro de 2014, na qual Marcelo Viana, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática, apresenta o seu pensamento, de forma crítica, sobre o desenvolvimento das condições de ensino e de pesquisas em matemática, de modo geral e, em particular, no Brasil.

A VITÓRIA DO MÉRITO

NO PANTEÃO

A matemática avançada no Brasil é um bom exemplo de como dá para alcançar a excelência em pouco tempo quando o norte é dado pelo mérito, e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade. Nossa decisão de priorizar a qualidade foi tomada desde os primórdios, nos anos 50, e se preservou intacta graças, entre outras coisas, a uma particularidade que muito favorece a matemática: ela não demanda grandes equipes nem laboratórios para estar na fronteira, mas apenas uma mesa de trabalho, quando muito. É mais blindada, portanto, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos

círculos universitários. A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável.

(...)

CONTRA O BICHO-PAPÃO

A matemática é uma matéria sequencial; se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável. Também exige do estudante que passe do plano do concreto para o abstrato, o que não é nada trivial. Os países que se saem melhor dominam bem esse processo de convidar o aluno a ir construindo os conceitos, tudo bem planejado, fruto de um trabalho árduo e sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade. Não dá nem para pensar em competir com países como Coreia do Sul, China e Japão com os professores que temos hoje. Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico.

(...)

- 05.** As palavras de Marcelo Viana, apresentadas através da jornalista que produziu a matéria referida, levantam pontos positivos e negativos quanto ao tema em discussão. A opção cujas palavras apresentam um ponto positivo é
- a) "... e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade."
 - b) "... contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários."
 - c) "A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável."
 - d) "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade."
 - e) " Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico."
- 06.** Infere-se a partir das ideias do texto que o padrão de excelência mantido no ensino de matemática, apesar das dificuldades, deve-se
- a) ao privilégio no item meritocracia.
 - b) aos investimentos financeiros advindos das agências de fomento à pesquisa.
 - c) aos esforços governamentais.
 - d) ao fato de se privilegiar a diversidade como eixo para a tomada de decisões educacionais.
 - e) à determinação dos professores em oferecer pelo menos os conhecimentos básicos.

07. A linguagem, por sua plasticidade semântica, permite usos que podem ser considerados literais e usos considerados figurados. Assim sendo, a opção cuja palavra destacada do trecho transcrito é utilizada em seu sentido literal é

- a) "... quando o **norte** é dado pelo mérito ...".
- b) "... porque traz em seu **DNA** o rigor acadêmico...".
- c) "É mais **blindada**, portanto, ...".
- d) "... ela não demanda grandes equipes nem **laboratórios** para estar na fronteira, ...".
- e) "... a segunda vira um **pesadelo** indecifrável."

08. A palavra destacada em: "É mais blindada, **portanto**, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários" é utilizada no sentido

- a) de esclarecer ideias obscuras apresentadas anteriormente.
- b) de opor duas ideias próximas.
- c) de explicar algum aspecto pouco claro.
- d) de anunciar a apresentação de um ponto de vista inédito, em seguida.
- e) de indicar uma conclusão do pensamento em discussão.

09. No excerto: "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade", o traço (-) separando dois segmentos, é utilizado textualmente com a função de

- a) realçar aspectos que poderiam não ser observados.
- b) destacar enfaticamente um ponto de vista.
- c) apresentar argumentos pouco esclarecidos anteriormente.
- d) esclarecer pontos contraditórios de falas anteriores.
- e) separar estruturalmente partes de um mesmo sintagma.

10. Na sequência: "se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável", há duas orações e, entre elas, observa-se estabelecida uma relação sintático-semântica de

- a) finalidade.
- b) concessão.
- c) causa.
- d) condição.
- e) conformidade.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A escola tem a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura, da formação do cidadão e de constituição do sujeito social. No entanto, há divergentes formas de analisar o papel da Instituição escola na sociedade. Marque a alternativa em que correspondem pensador e seu pensamento acerca da função da escola.
- a) O sociólogo francês, Bourdieu, considera que a função social da escola é conservar as desigualdades e reproduzir as classes sociais.
 - b) Gramsci afirma que a função social da escola é promover o homem, elaborando, a partir daí, um método que permitiria à escola exercer tal função.
 - c) Para Dewey, a escola tem o papel de ordenar e sistematizar as relações homem-meio. Portanto, trata-se da socialização da jovem geração pela geração adulta.
 - d) Para Savianni, a escola é o instrumento para formar os intelectuais de diversos níveis. Pessoas capazes de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirigem.
 - e) Segundo Paulo Freire, a função da escola é funcionar como um laboratório da vida social, assim tem finalidade concreta e presente.
12. Crianças e jovens são levados à escola para que adquiram conhecimentos e desenvolvam competências que os preparem para a vida. Os educadores esperam que eles cheguem à sala de aula interessados em aprender, prontos para o convívio social e para o trabalho disciplinado. A família tem a expectativa de que a escola se responsabilize pela aprendizagem deles. Quando as expectativas dos dois lados se frustram ou para evitar que se frustrem, o que é mais adequado fazer?
- a) A escola questionar a família pelo fato de que, se alguns conseguem aprender, o problema dos malsucedidos só pode vir de fora.
 - b) A família questionar a escola por ser ela a responsável pelo ensino de qualidade.
 - c) Os dois lados culparem a si mesmos e identificar, precisamente, onde falharam.
 - d) Ambos devem adotar atitudes de coresponsabilidade e agir de forma integrada, evitando reclamações recíprocas.
 - e) Nada se pode fazer com a falta de compromisso das "famílias de hoje" ou das "escolas de hoje".

13. Anísio Teixeira difundiu os pressupostos do movimento da Escola Nova. Assinale a alternativa que melhor apresenta as ideias deste educador brasileiro.
- a) Escreveu a obra Emílio – minucioso tratado sobre educação, no qual prescreve a formação do educando no convívio com a natureza, resguardado ao máximo das coerções sociais.
 - b) Defendeu o ensino de "tudo para todos" e foi o primeiro teórico a respeitar a inteligência e os sentimentos da criança.
 - c) Concebeu a pedagogia do oprimido, defendeu como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo.
 - d) Revelou os processos de aprendizado das crianças, levando a conclusões que puseram em questão os métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.
 - e) Idealizou a implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.
14. O Relatório de Monitoramento da Educação para Todos, de 2014, lançado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), mostra que a taxa de reprovação no Ensino Fundamental no Brasil é de 18,7%. Este número significa que um em cada cinco alunos precisa voltar à estaca zero no ano seguinte. Sobre a reprovação é **CORRETO** afirmar que
- a) a culpa pelo fracasso escolar às vezes é dos próprios alunos, outras vezes dos pais, do sistema sociopolítico, raramente do despreparo dos professores, nas falhas de sua formação ou na organização escolar.
 - b) impedir o progresso dos que têm mais dificuldade é uma prática válida e compreensível para combater o problema, pois estimula o aluno a melhorar o desempenho.
 - c) traz prejuízos para todos os envolvidos, além do custo financeiro, aumenta o número de estudantes por sala, os alunos menores são obrigados a conviver com colegas mais velhos e os repetentes perdem estímulo e autoestima.
 - d) é uma oportunidade de punir o mau comportamento. A repetência contribui para conter a indisciplina e garantir a autoridade do professor.
 - e) alunos que repetem o ano têm a possibilidade de aprender mais no ano seguinte, já que terão aula sobre os mesmos conteúdos.

15. Sobre os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental é **FALSO** afirmar que

- a) o ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB).
- b) a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, estão presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África.
- c) a Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança.
- d) a Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas na LDB.
- e) o Ensino Religioso, de matrícula obrigatória ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários especiais das escolas públicas de Ensino Fundamental.

16. Analise as assertivas abaixo acerca das formas de oferta e organização do Ensino Médio, no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais:

- I. O Ensino Médio regular tem a duração mínima de 3 anos, com carga horária mínima total de 2.400 horas, tendo como referência uma carga horária anual de 800 horas, distribuídas em pelo menos 200 dias de efetivo trabalho escolar.
- II. O Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral, com, no mínimo, 5 horas diárias;
- III. No Ensino Médio regular noturno, adequado às condições de trabalhadores e, respeitados os mínimos de duração e carga horária, é possível ampliar a duração para mais de 3 anos, com menor carga horária diária e anual, garantido o mínimo total de 2.400 horas para o curso;
- IV. O Ensino Médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

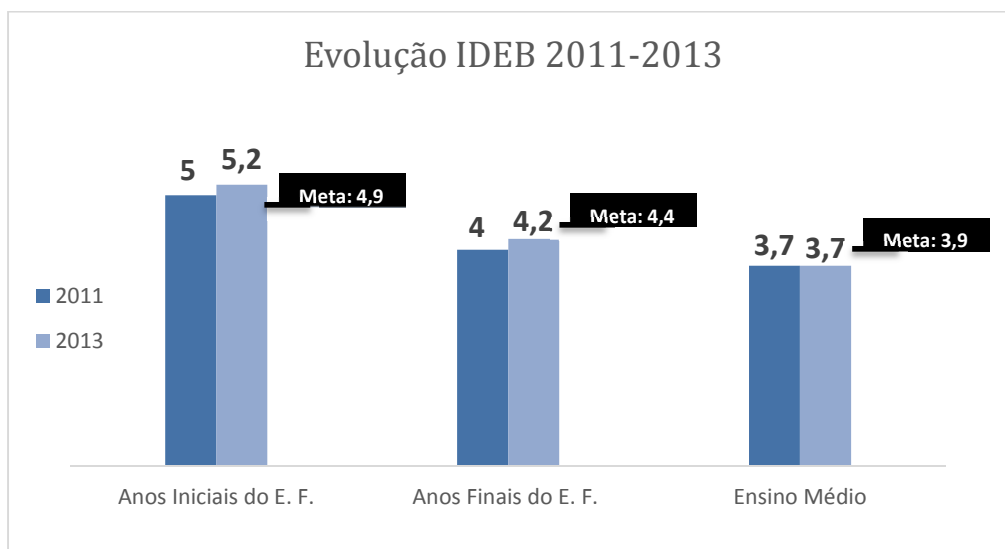
V. A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade, a integridade e a individualidade do conhecimento de diferentes componentes curriculares, propiciando a compartimentalização dos saberes das áreas de conhecimento.

Consideram-se **VERDADEIRAS**

- a) Todas as assertivas.
- b) I, II, III, IV.
- c) I, III, V.
- d) I, III, IV.
- e) I, III.

17. O Ideb é um índice de qualidade de educação criado pelo MEC e serve como referência para a implantação de diversas ações tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise o gráfico abaixo, que traz os resultados do Brasil dos anos de 2011 e de 2013 e ainda a meta definida para 2013.



Com base nos dados do gráfico, é **CORRETO** afirmar que

- a) o Ensino Médio e os Anos Iniciais atingiram a meta para 2013.
- b) os Anos Finais não revelam crescimento, mas atingiram a meta para 2013.
- c) os Anos Finais não revelam crescimento, mas superaram a meta para 2013.
- d) o Ensino Médio revela crescimento, mas não atingiu a meta para 2013.
- e) os Anos Iniciais revelam crescimento e superaram a meta para 2013.

18. No ambiente educacional a avaliação compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; avaliação de redes de Educação Básica.

Para a operacionalização da avaliação da aprendizagem, a escola deve ter como referência

- a) o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.
- b) o conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucional, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.
- c) o que define o Conselho Nacional de Educação, através de pareceres em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada, recomendada aos sistemas de ensino e às escolas públicas e particulares.
- d) as ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar, aproximando mundo, escola, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura e vida.

e) a forma de gestão da escola, de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor-estudante-conhecimento-escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento.

19. “É a distância entre as práticas que uma criança já domina e as atividades nas quais ela ainda depende de ajuda. É no caminho entre esses dois pontos que ela pode se desenvolver mentalmente por meio da interação e da troca de experiências. Não basta, portanto, determinar o que um aluno já aprendeu para avaliar seu desempenho.”

O conceito destacado acima refere-se

- a) aos esquemas de ação.
- b) à zona de desenvolvimento proximal.
- c) ao conhecimento prévio.
- d) ao sincretismo infantil.
- e) ao conhecimento significativo.

20. Toda escola precisa ter um projeto político pedagógico (PPP). Esse documento deve explicitar as características que gestores, professores, funcionários, pais e alunos pretendem construir na unidade escolar e qual formação querem para quem ali estuda.

A sua elaboração deve contemplar os seguintes tópicos:

- a) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, estratégias, avaliação.
- b) apresentação, princípios e fundamentos, objetivos, conteúdos, avaliação, orientações didáticas, estrutura organizacional.
- c) missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.
- d) introdução, estrutura organizacional, princípios da aprendizagem, organização do tempo, organização do espaço, seleção de materiais, considerações finais.
- e) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1: “América es el futuro de la lengua española”

1 “Nuestra tarea más inmediata, y de gran importancia, es la construcción del gran portal
2 de la lengua española en Internet”, anunció a Clarín el nuevo director de la Real
3 Academia Española, José Manuel Blecua. El distinguido especialista sustituye a Víctor
4 García de la Concha, que ha sido el titular de la RAE durante doce años.

5 “Este portal va a contener todos los elementos que ahora la Academia tiene dispersos y
6 que serán reunidos en un único portal que sirva además para la difusión de los
7 problemas de la lengua, para las consultas o para que sea empleado por los especialistas
8 españoles y extranjeros”, señaló el profesor Blecua a este corresponsal.

9 ¿Qué se plantea como tarea más importante para el futuro? “En los próximos tres años
10 tenemos que finalizar el Diccionario Usual de la Lengua Española, que se hace en
11 conjunto con las 22 academias. Y también tenemos que preparar la celebración del
12 centenario de la Academia, que se fundó en 1713. Esta conmemoración coincidirá con
13 la publicación del Diccionario Usual”, añadió.

14 Blecua explicó que piensa llevar a la Real Academia “por las mismas rutas que ha
15 caminado en estos años, marcadas por la política lingüística panhispanica” ¿Cuál será
16 el papel de América Latina en las decisiones sobre el lenguaje? “Como ahora, va a tener
17 un papel destacadísimo.

18 América es el futuro de la lengua española, es el presente y fue el pasado y por lo tanto
19 tiene que tener el mismo papel relevante que tiene ahora. Todo pasa por todas las
20 academias conjuntamente. La Asociación de Academias de la Lengua Española
21 funciona de una manera combinada, coordinada, y unas veces se reúne en países
22 americanos o en Burgos, o Zamora. Tienen una continuidad constante. Hasta una coma
23 que se cambia en el diccionario se consulta con todas las academias y hasta que todo el
24 mundo no está conforme no sale a la calle”.

25 Así lo precisó el filólogo José Manuel Blecua, uno de los más importantes expertos en
26 Fonética y Fonología, que ha coordinado el volumen de la nueva Gramática de la Real
27 Academia sobre esas disciplinas.

28 Blecua señaló que Víctor García de la Concha, su antecesor, había realizado una “tarea
29 magnífica” al frente de la RAE. También destacó ante Clarín que va a continuar “la
30 implantación de las nuevas tecnologías” en la RAE. Este proceso comenzó en la etapa
31 de Fernando Lázaro Carreter y el impulso ha sido extraordinario.

32 Enseñó en la Ohio State University, en el Centro de Estudios Lingüísticos y Literarios
33 de El Colegio de México, en la Universidad de Zaragoza y la Internacional Menéndez y
34 Pelayo. Ocupó varias funciones directivas en el Instituto Cervantes y fue presidente de
35 la Comisión Estatal para la Conmemoración del IV Centenario del Quijote.

36 Es miembro del consejo de redacción de la Nueva Revista de Filología Hispánica, de la
37 Revista de Lexicografía y del Boletín de la Biblioteca Menéndez Pelayo; y miembro del
38 consejo de dirección de Cuadernos de Filología.

39 José Manuel Blecua (Zaragoza, 1939) tiene una extensa y muy distinguida carrera como
40 profesor universitario y en la Real Academia donde se desempeñó como secretario entre
41 2007 y 2009. Es doctor en Filología románica y catedrático de la Lengua Española en la
42 Universidad Autónoma de Barcelona.

http://www.clarin.com/sociedad/America-futuro-lengua-espanola_0_391760941.html

21. Señala la opción correcta de este grupo de palabras, en presente de indicativo, al pasarlas al presente de subjuntivo.

es – va – tenemos – piensa – funciona

- a) era – iba – tengamos – piense – funcione.
- b) sea – vayas – tengamos – piense – funcione.
- c) sea – vaya – tengamos – piense – funcione.
- d) sea – vaya – teníamos – piense – funcione.
- e) era – vaya – tengamos – piense – funcione.

22. Indica la serie correcta de este grupo de palabras (masculinas) pasadas al femenino.

director – filólogo – presidente – profesor – antecesor

- a) directora – filóloga – presidenta – profesora – antecesor (la).
- b) directora – filólogo (la) – presidenta – profesora – antecesora.
- c) director (la) – filóloga – presidente – profesora – antecesora.
- d) directora – filóloga – presidenta – profesora – antecesora.
- e) director (la) – filólogo (la) – presidenta – profesora – antecesor (la).

23. En la expresión: “Qué se plantea...?, en la línea 9, la partícula se es:

- a) Complemento indirecto.
- b) Complemento directo.
- c) Pronombre reflexivo.
- d) Pronombre recíproco.
- e) Morfema pronominal.

24. Marca la opción correcta que corresponde al estilo indirecto de la frase: “El distinguido especialista sustituye a Víctor García de la Concha”.
- a) El periódico dice que el distinguido especialista sustituirá a Víctor García de la Concha.
 - b) El periódico dice que el distinguido especialista sustituyó a Víctor García de la Concha.
 - c) El periódico dice que el distinguido especialista sustituye a Víctor García de la Concha.
 - d) El periódico dice que el distinguido especialista sustituiría a Víctor García de la Concha.
 - e) El periódico dice que el distinguido especialista ha sustituido a Víctor García de la Concha.
25. Señala la opción correcta del plural de las siguientes palabras:
- real – titular – difusión – volumen – secretario**
- a) reais – titulares – difusiones – volumens – secretarios.
 - b) reales – tituláres – difusiones – volumenenes – secretarios.
 - c) reales – titulares – difusos – volúmenes – secretarios.
 - d) reais – titulares – difusiones – volúmenes – secretarios.
 - e) reales – titulares – difusiones – volúmenes – secretarios.
26. Indica la opción correcta del sinónimo correspondiente de la palabra distinguido
- a) rico.
 - b) ilustre.
 - c) exquisito.
 - d) vulgar.
 - e) deslucido.
27. En la línea 17 aparece el adjetivo destacadísimo. Este adjetivo está en grado:
- a) positivo.
 - b) comparativo.
 - c) superlativo absoluto.
 - d) superlativo relativo.
 - e) calificativo.

28. Señala la opción correcta correspondiente al pretérito perfecto compuesto de los verbos que siguen:

anunció – señaló – explicó – precisó – destacó

- a) ha anunciado – he señalado – ha explicado – ha precisado – ha destacado.
- b) he anunciado – he señalado – he explicado – he precisado – he destacado.
- c) ha anunciado – ha señalado – ha explicado – ha precisado – ha destacado.
- d) ha anunciado – has señalado – he explicado – has precisado – ha destacado.
- e) has anunciado – has señalado – has explicado – has precisado – has destacado.

29. Indica la serie correcta correspondiente a la clasificación tónica de las palabras a continuación:

papel – academia – llevar – lengua – románica

- a) grave o llana – grave o llana – aguda – grave o llana – esdrújula.
- b) aguda – aguda – aguda – grave o llana – esdrújula.
- c) aguda – grave o llana – aguda – grave o llana – esdrújula.
- d) grave o llana – aguda – aguda – grave o llana – esdrújula.
- e) aguda – grave o llana – grave o llana – grave o llana – esdrújula.

30. Marca la opción correcta que señala la clase de palabra a la que pertenece la partícula subrayada de las siguientes expresiones:

para que sea empleado / todos los elementos / para la difusión / con las demás / por las mismas rutas

- a) preposición – conjunción – preposición – preposición – preposición.
- b) conjunción – cuantitativo – conjunción – conjunción – preposición.
- c) preposición – cuantitativo – preposición – conjunción – preposición.
- d) conjunción – cuantitativo – preposición – preposición – preposición.
- e) conjunción – preposición – conjunción – conjunción – preposición.

TEXTO 2. RAÍCES CORRUPTAS

43 La escandalosa **trama** de corrupción destapada por la fiscalía de Estados Unidos, el
44 FBI y la agencia tributaria estadounidense compromete gravemente la credibilidad de la
45 FIFA, la federación internacional que gobierna desde 1904 los destinos del fútbol
46 mundial. Siete directivos de la organización, muy próximos al presidente, Joseph
47 Blatter, fueron detenidos ayer en Zúrich acusados de soborno, chantaje, fraude y
48 blanqueo de dinero. Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, fue clara y tajante al
49 presentar las acusaciones: es una trama con “raíces profundas” que ha operado al
50 menos durante 24 años. La conclusión es que el fútbol mundial ha vivido en un
51 ecosistema corrupto durante las últimas dos décadas.

52 La espectacular redada de directivos rebasa el carácter de simple episodio, más o
53 menos grave, en la historia de la FIFA. De entrada, confirma las persistentes sospechas
54 de corrupción que han manchado las concesiones de los negocios adyacentes a la
55 organización de los campeonatos internacionales; y, por supuesto, cuestiona hasta el
56 **tuétano** la asignación de los Mundiales de fútbol a Moscú y Qatar. Hasta el punto de
57 que una de las primeras disposiciones que debería tomar el nuevo equipo directivo (hay
58 elecciones el próximo viernes, a las que, por cierto, se presenta Blatter) si quiere
59 recuperar una brizna de la credibilidad perdida es revisar e investigar la designación de
60 ambos Mundiales. Están bajo sospecha y no deja de resultar un mal síntoma que el
61 portavoz de la FIFA ratificase ayer las dos citas.

62 La detención masiva **salpica** sin excusas a Joseph Blatter. No es creíble que el
63 presidente desconociera las raíces profundas de corrupción a las que aludió Loretta
64 Lynch. Durante su mandato los gestores de marketing deportivo han sobornado a los
65 directivos de la FIFA hasta el punto de que, en expresión del FBI, “los pagos ilícitos
66 eran la forma de hacer negocio” en la organización. Incluso aunque no supiera nada,
67 Blatter era y es el responsable. La decisión más lógica, por más que desde la
68 organización se asegure que el presidente “no está implicado”, es la de dimitir. Que no
69 implica aceptar culpabilidad, sino responsabilidad.

70 Tampoco es una sorpresa que el sistema de dirección de la FIFA —oscurantista,
71 arbitrario, cerrado al exterior, servido siempre por los mismos mandarines constituidos,
72 estos sí, en casta perenne— haya facilitado que se desarrollen tramas corruptas en su
73 interior. El golpe de ayer, dirigido desde Washington, puede ser una oportunidad de
74 cambio profundo. Elección abierta de los presidentes, concurso abierto de los negocios
75 adjuntos a los Mundiales, auditorías independientes sobre las cuentas de la
76 organización y limitación de mandatos podrían ser las bases de una renovación. Los 17
77 años de gobierno de Blatter en una organización federada (el presidente anterior,
78 Havelange, estuvo 24) degradan cualquier elección a un compadreo entre cofrades.

79 No obstante, la renovación de la FIFA será imposible si no se actúa sobre la raíz, que
80 son las federaciones nacionales. En este nivel las presidencias se eternizan, casi
81 siempre como consecuencia de compensaciones, intercambios de favores o intereses
82 comunes entre los clubes y **quienes los representan**. Loretta Lynch y el FBI han hecho
83 su trabajo en la superestructura de la FIFA; las autoridades estatales tendrían que hacer
84 lo mismo en los niveles de las federaciones nacionales. Así se evitarían presidencias
85 eternas tan sospechosas como la de Ángel María Villar, que, por cierto, proclamó en
86 voz alta, clara y entusiasta la “honradez” de la directiva de la FIFA. Solo por poner la
87 mano en ese fuego debería dimitir. Al mismo tiempo que Blatter.

http://elpais.com/elpais/2015/05/27/opinion/1432750327_017858.html

PREGUNTAS

31. En la línea 43, la palabra “trama” puede traducirse al portugués como:
- a) linha.
 - b) rede.
 - c) broto.
 - d) figura.
 - e) escala.
32. Señala la opción correcta correspondiente a la expresión: “Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, fue clara y tajante al presentar las acusaciones...” al ser pasada al estilo indirecto:
- a) El periódico dijo que Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, había sido clara y tajante al presentar las acusaciones...
 - b) El periódico dijo que Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, fue clara y tajante al presentar las acusaciones...
 - c) El periódico dijo que Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, ha sido clara y tajante al presentar las acusaciones...
 - d) El periódico dijo que Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, era clara y tajante al presentar las acusaciones...
 - e) El periódico dijo que Loretta Lynch, fiscal general de EE UU, habías sido clara y tajante al presentar las acusaciones...
33. Indica la opción correcta en relación al género de las siguientes palabras:
- chantaje – soborno – fraude – trama – bases**
- a) F – M – F – F – F.
 - b) M – M – F – F – F.
 - c) F – M – M – F – M.
 - d) M – M – M – F – F.
 - e) M – M – M – F – M.
34. La palabra tuétano (línea 56) puede traducirse al portugués por:
- a) medula.
 - b) tutano.
 - c) goela.
 - d) miolo.
 - e) entranha.

35. Señala la opción correcta de la serie de palabras a seguir cuando colocadas en singular.

raíces – concesiones – primeras – gestores – mandarines

- a) rais – concesión – primera – gestor – mandarina.
- b) raiz – concesión – primer – gestor – mandarín.
- c) rais – concesión – primera – gestor – mandarín.
- d) raíz – concesión – primera – gestor – mandarín.
- e) raiz – concesión – primera – gestor - mandarina.

36. Marca la opción correcta del tiempo y modo de los siguientes verbos:

fueron – ha operado – eran – haya facilitado – tendrían

- a) Pret. Imperfecto Indicativo – Pretérito Perfecto Indicativo – Pretérito Imperfecto Indicativo – Pretérito Perfecto Subjuntivo – Futuro Indicativo.
- b) Pret. Indefinido Indicativo – Pretérito Perfecto Indicativo – Pretérito Imperfecto Indicativo – Pretérito Perfecto Subjuntivo – Condicional Simple.
- c) Futuro Indicativo – Pretérito Indefinido Indicativo – Pretérito Imperfecto Indicativo – Pretérito Indefinido Subjuntivo – Condicional Simple.
- d) Pret. Indefinido Indicativo – Pret. Perfecto Subjuntivo – Pret. Indefinido Indicativo – Pret. Perfecto Subjuntivo – Futuro Indicativo.
- e) Pret. Imperfecto Indicativo – Pret. Indefinido Subjuntivo – Pret. Imperfecto Indicativo – Pret. Indefinido Subjuntivo – Futuro Indicativo.

37. Indica la opción correcta de las clases de palabras a las que pertenecen las partículas siguientes subrayadas en el texto:

escandalosa – compromete – muy – equipo – bajo

- a) sustantivo – verbo – adjetivo – sustantivo – preposición.
- b) adjetivo – verbo – adverbio – sustantivo – preposición.
- c) adjetivo – verbo – adverbio – sustantivo – conjunción.
- d) adjetivo – verbo – adverbio – sustantivo – adverbio.
- e) adjetivo – verbo – conjunción – sustantivo – preposición.

38. Indica la serie correcta correspondiente a la clasificación tónica de las palabras a continuación:

fútbol – carácter – tuétano – ayer – honradez

- a) grave o llana – grave o llana – esdrújula – aguda – aguda.
- b) grave o llana – grave o llana – esdrújula – grave o llana – aguda.
- c) grave o llana – grave o llana – esdrújula – aguda – grave o llana.
- d) grave o llana – grave o llana – grave o llana – aguda – aguda.
- e) grave o llana – grave o llana – esdrújula – grave o llana – grave o llana.

39. En la línea 82, en la proposición: “quienes los representan”, el complemento los hace referencia a:

- a) la Fifa.
- b) presidências.
- c) clubes.
- d) autoridades.
- e) federaciones.

40. Señala a que figura de lenguaje pertenece la palabra salpica (línea 62)

- a) metonímia.
- b) metáfora.
- c) hipérbole.
- d) elipsis.
- e) hipébaton.